

AUTORREFRATARIEDADE À HETEROPERSUAÇÃO (DESCRENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autorrefratariedade à heteropersuasão* é a resistência pessoal ao intuito alheio de convencer, conquistada pela conscin, homem ou mulher, a partir do autocentramento sadio e da *teática descenciológica*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *refratário* deriva do idioma Latim, *refractarius*, “refratário; indócil”. Surgiu no Século XVIII. O segundo elemento de composição *hetero* procede do idioma Grego, *héteros*, “outro, diferente”. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *persuasão* provém do idioma Latim, *persuasio*, de *persuasum*, supino de *persuadere*, “persuadir; convencer”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Autoimpermeabilidade à heteropersuasão. 2. Autoblindagem à heteroinfluência. 3. Autoinabalabilidade ante a heteropressão persuasiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 39 cognatos derivados do vocábulo *refratariedade*: *antirrefração*; *antirrefratar*; *antirrefratária*; *antirrefratário*; *antirrefratarista*; *antirrefrativa*; *antirrefratividade*; *antirrefrativo*; *antirrefrator*; *antirrefratora*; *autorrefração*; *autorrefratar*; *autorrefratária*; *autorrefratário*; *autorrefratarista*; *autorrefrativa*; *autorrefratividade*; *autorrefrativo*; *autorrefrato*; *autorrefratometria*; *autorrefratométrica*; *autorrefratométrico*; *refração*; *refratar*; *refratária*; *refratário*; *refratarista*; *refrativa*; *refratividade*; *refrativo*; *refrato*; *refratometria*; *refratométrica*; *refratométrico*; *refratômetro*; *refrator*; *refratora*; *refratoscopia*; *refratoscópio*.

Neologia. As 3 expressões compostas *autorrefratariedade à heteropersuasão*, *autorrefratariedade deficitária à heteropersuasão* e *autorrefratariedade superavitária à heteropersuasão* são neologismos técnicos da Descenciologia.

Antonimologia: 1. Irresistência pessoal à heteropersuasão. 2. Tendência a deixar-se convencer. 3. Propensão a deixar-se persuadir.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à imprescindibilidade da autocrítica para a autevolução.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativo ao tema: – *Informemos, evitando convencer. Convencimento: heterocolonização consciencial.*

Coloquiologia: a capacidade de *pensar com a própria cabeça*; o ato de *fazer ouvido de mercador*; a cautela de *não emprenhar pelos ouvidos*; o ato de *não embarcar na lábia alheia*; a prudência de *dormir com 1 olho aberto e o outro fechado*; a postura de *ficar com 1 pé atrás*; a habilidade de *separar o joio do trigo*.

Citaciologia: – *O exemplo arrebatá, o fato asfixia os argumentos: ninguém duvida* (Honoré de Balzac, 1799–1850).

Proverbiologia. O poder da insistência expresso no aforismo: – *Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Escanteiologia.** No dia em que você admite algo fundamental, ou a condição consciencial que embasa a estrutura da sua evolução, aquilo se torna **ponto pacífico** para você. Contudo, não se pode vender isso para as pessoas, *colocando a faca no peito* delas. Temos de dar exemplo e oferecer gratuitamente as neoverpons sem imposição ou tentativa de persuasão”.

2. “**Resenhologia.** As **falácias** dos discursos religiosos, as preleções autoritárias e impostivas, as interpretações equivocadas, os evangelhos míticos contraditórios, as instituições assistencialistas e os métodos persuasivos anticosmoéticos da oratória atrofiadora da *Inteligência Evolutiva* (IE) são frutos da imaginação, dos desejos e dos interesses dos sectaristas que buscam ex-

por verdades absolutas, a fim de institucionalizar e manter a dependência dos crentes, lavados cerebralmente, através da sedução, da tentação e da intimidação”.

3. “**Taristicologia.** No universo da Taristicologia, o ato da exposição das **verpons** úteis à Humanidade, dispensa a persuasão”.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da desconfiança cosmoética; o holopensene pessoal do omniquestionamento; o holopensene pessoal da dúvida sistemática; o holopensene da Autoconfianciologia; a blindagem quanto às intrusões pensênicas impositivas; a resistência cosmoética aos holopensenes esmagadores; o holopensene religioso; o holopensene militar; o holopensene da propaganda; os batopensenes; a batopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os exopensenes; a exopensenidade; os contropensenes; a contropensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os autopensenes carregados no *pen*; a flexibilidade autopensênica; a Cosmoética norteando os rumos da autopensenidade.

Fatologia: a autorrefratariedade à heteropersuasão; o atilamento quanto à tentativa alheia de convencer; a heteropersuasão podendo truncar a autorreflexão; a vulnerabilidade ao heterossu-gestionamento; a falta de autoconvicção; a necessidade adolescente de assemelhar-se ao grupo angariando aprovação; os modismos; a submissão ao *loc* externo; o temperamento religioso; a autossubjugação; o cansaço ante a heteroproxidade coercitiva; o receio de parecer ignorante; o medo do conflito; a aversão ao embate verbal; o nervosismo nos contextos argumentativos; as reações somáticas desagradáveis nos debates; a desistência da argumentação; a precipitação em chegar logo à conclusão, encerrando a discussão; os dividendos nosológicos em ceder às heteroinfluências; a autodespersonalização; a ingenuidade em pretender isentar-se da responsabilidade sobre a construção do autoconhecimento; o reconhecimento da tendência a deixar-se persuadir facilmente; a necessidade do autocentramento não alienante; o cultivo da desconfiança profilática; o direito de discordar; a discordância verbalizada; a discordância silenciosa; a evitação da transferência de responsabilidade ao outro; o desconfiômetro quanto à insinceridade das propagandas; a importância de estar bem informado; a curiosidade sadia; a ampliação do espectro de interesses; o investimento nos estudos; a erudição pessoal; a leitura útil; a autoinstrumentação cognitiva; as opiniões próprias; a capacidade de triar informação esclarecedora mesmo nos discursos com intenção persuasiva; a habilidade de ler nas entrelinhas; o desenvolvimento das competências argumentativas; o cultivo da memória; a agilidade mnemônica facultando o pronto reconhecimento de contradições; a percepção das falácias; o *feeling* pessoal quanto aos conselhos inoportunos; a resistência sem irritação às heteroimposições; o desassombro perante as auras intimidantes; a satisfação íntima com a consistência das escolhas pró-evolutivas; a conquista da autoimperturbabilidade; a busca de autonomia consciencial; a *inteligência evolutiva* (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a dedicação ao mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; os sinais energéticos característicos da heterossedução holochacral; o esforço de não se deixar engolir energeticamente; o controle da assimilação simpática de energias (assim); o expurgo das energias conscienciais (ECs) patológicas (desassim); a autoblindagem energética sadia; o desassédio mentalsomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoconvicção–abertismo consciencial*.

Principiologia: a autovivência do *princípio da descrença* (PD); o *princípio da primazia da autexperiência*; o *princípio do descarte do imprestável*.

Codigologia: a prioridade tarística expressa em cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a teoria da singularidade do microuniverso consciencial; a teoria da para-constructura; a teática descenciológica embasando a autoconfiança.

Tecnologia: as técnicas argumentativas; as técnicas de propaganda; a técnica do autencapsulamento energético parassanitário; a banana technique.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; os laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (Tertuliarium, Holociclo e Holoteca); o laboratório conscienciológico da Auto-pensenologia.

Efeitologia: o efeito antitarístico da persuasão; o efeito do autalinhamento proexológico na consolidação da certeza íntima; a refratariedade enquanto efeito da auto coerência.

Ciclogia: o ciclo acolher-ponderar-admitir; o ciclo acolher-ponderar-descartar.

Binomiologia: o binômio persuasão-opressão; o binômio persuasão-manipulação; o binômio interdependência-autonomia; o binômio autorrefratariedade-autenticidade; o binômio desistência-persistência na continuação do debate.

Interaciologia: a interação autossobrestimação-heterossobrestimação; a interação veicular holossomática harmônica.

Crescendologia: o crescendo repelência (esforço)-refratariedade (domínio) em relação às iniciativas alheias de convencimento.

Trinomiologia: o trinômio persuasão-imposição-constrangimento.

Polinomiologia: o polinômio descenciológico antiapriorismo-anticredulidade-antemocionalidade-antidogmatismo-antiidolatria-antissubmissão; o polinômio integridade-coerência-autocentrado-autenticidade-cosmoeticidade.

Antagonismologia: o antagonismo informar / persuadir; o antagonismo sugestão / imposição; o antagonismo refratariedade / apriorismo; o antagonismo refratariedade / rigidez; o antagonismo autoconfiança / onipotência; o antagonismo admiração / idolatria; o antagonismo autoconvicção / fechadismo; o antagonismo autoconvicção / alienação; o antagonismo verossímil / inverossímil.

Paradoxologia: o paradoxo de os resultados da persuasão poderem ser positivos; o paradoxo de a insistência em heteroconvencer poder resultar de falta de autoconvicção; o paradoxo de a pessoa intelectualmente autossuficiente poder estar submissa a convicções alheias; o paradoxo da fragilidade da rigidez.

Legislogia: a lei do menor esforço na sucumbência à heterossugestão; a lei do maior esforço na manutenção do autexemplarismo sadio.

Filiologia: a autocriticofilia; a autopesquisofilia; a leituropatia.

Fobiologia: a evitação da fronemofobia.

Sindromologia: a síndrome do bonzinho; a síndrome do camaleão; a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a mania de adotar modismos; a mania das dietas mágicas; a mania de ingerir medicamentos por sugestão de leigo; a mídia incentivando a mania do consumismo.

Mitologia: o mito de Obá.

Holotecologia: a argumentoteca; a cognoteca; a comunicoteca; a controversoteca; a criticoteca; a culturoteca; a experimentoteca; a heurísticoteca; a mnemoteca; a pesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Descenciologia; a Autorrefratarologia; a Autoconfianciologia; a Auto coerenciologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Refutaciologia; a Debatologia; a Interaciologia; a Manipulaciologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin opiniática; a conscin impressionável; a conscin sugestionável; a conscin influenciável; a conscin manipulável; a conscin maria-vai-com-as-outras; a consciência literal; o grupo de seguidores; a conscin cética-otimista-cosmoética (COC); o ser desperto.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o sabichão; o dogmático; o intelectual; o comunicador; o palrador; o propagandista; o vendedor; o professor; o pesquisador; o político; o ditador; o manipulador; o sedutor; o religioso; o pregador; o fanático; o opressor; o dono da verdade; o submisso; o ingênuo; o analfabeto; o crédulo; o videota; o imitador; o desavisado; o inocente útil; o bobo alegre; o fofoqueiro; o epígono; o discípulo; o mirmídone.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a sabichona; a dogmática; a intelectual; a comunicadora; a palradora; a propagandista; a vendedora; a professora; a pesquisadora; a política; a ditadora; a manipuladora; a sedutora; a religiosa; a pregadora; a fanática; a opressora; a dona da verdade; a submissa; a ingênua; a analfabeta; a crédula; a videota; a imitadora; a desavisada; a inocente útil; a boba alegre; a fofqueira; a epígona; a discípula; a mirmídone.

Hominologia: o *Homo sapiens autoconvictor*; o *Homo sapiens refractarius*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens incredulus*; o *Homo sapiens inamovibilis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autorrefratariedade *deficitária* à heteropersuasão = aquela com rechaço indiscriminado ao conteúdo do discurso alheio, acarretando eventuais perdas de oportunidades de ampliação autocognitiva; autorrefratariedade *superavitária* à heteropersuasão = aquela com decantação seletiva do conteúdo do discurso alheio, aproveitando a informação esclarecedora, quando presente, e descartando os elementos coercitivos espúrios.

Culturologia: a *cultura da Higiene Conscencial*; a *cultura descrenciológica*; a *Multiculturologia*.

Intencionologia. A persuasão caracteriza-se pelo intuito de exercer influência sobre outrem, modificando convicções, atitudes, motivações ou comportamentos. A intenção de convencer determina a escolha dos métodos, argumentos ou estratégias, norteando o teor do discurso.

Justificaciologia. A argumentação não objetiva necessariamente o convencimento. Visa, antes, à explicitação de justificativas racionais estruturadas logicamente em movimento inferencial de sustentação a teses não evidentes.

Taristicologia. O docente de Conscienciologia, enquanto agente retrocognitor, não almeja persuadir, mas informar e esclarecer os interlocutores quanto às possibilidades de experimentação.

Autoconvencimentologia. Somente a autovivência, aliada à autorreflexão, é capaz de convencer o pesquisador ou a pesquisadora acerca das realidades conscienciais, transcendentais à lógica intrafísica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autorrefratariedade à heteropersuasão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Anticético:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
04. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
05. **Autoconfiança intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Confiança:** Confianciologia; Homeostático.

07. **Consciência literal:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
08. **Falaciologia:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Holopensene midiático:** Holopensenologia; Neutro.
10. **Indução interconscencial:** Conviviologia; Neutro.
11. **Influenciabilidade patológica:** Pensenologia; Nosográfico.
12. **Informação conscienciológica:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Resistência cosmoética:** Lucidologia; Homeostático.
15. **Teática descrenciológica:** Experimentologia; Homeostático.

O EXERCÍCIO LÚCIDO DA AUTEXPERIMENTAÇÃO, ENFATIZADO NO ENUNCIADO DO PRINCÍPIO DA DESCRENÇA, EMBASA A CONQUISTA DO AJUSTE FINO DO MECANISMO DE AUTORREFRATARIEDADE À HETEROPERSUAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, diante das colocações alheias, consegue extrair a informação proveitosa, esclarecedora, separando-a dos elementos persuasivos? Qual o percentual de sugestionamento e influência ainda presente na intencionalidade dos próprios discursos?

Bibliografia Específica:

1. **Ramos Filho, Osmar;** *Cristo Espera por ti: Edição Crítica e Comentada por Osmar Ramos Filho*; Romance do Espírito de Honoré de Balzac; psicografado por Waldo Vieira; revs. Eduardo Ferreira; Erotides Louly; & Waldson Dias; 370 p.; 4 seções; 76 caps.; 9 cronologias; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 ilus.; 56 siglas; 1 *website*; 404 notas comentadas; 56 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 23.
2. **Sacriní, Marcus;** *Introdução à Análise Argumentativa: Teoria e Prática*; 376 p.; 11 caps.; 1 *E-mail*; 1 *website*; epíl; 66 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Paulus*; São Paulo, SP; 2016; página 25.
3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.136.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 316, 430, 1.452 e 1.597.
5. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 218.

O. V.

